



# 30<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Modalidade: resumo expandido

## **Ética profissional no tratamento de acervos e coleções: um relato de experiência bibliotecário**

*Professional ethics in the treatment of collections: a report of a librarian's experience*

**Ana Paola Araujo** – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

**Nanci Simão da Rocha** – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

**Resumo:** Discute a ética do profissional bibliotecário no tratamento de acervos e coleções. Para que um acervo e coleção receba o tratamento adequado existem diretrizes que devem ser aplicadas pelo profissional bibliotecário com o objetivo de que o acervo esteja salvaguardado, mas também que possa ser consultado por usuários reais e potenciais. Nesse sentido, relata-se a experiência de uma bibliotecária na função de tratamento de acervo e coleções em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Os resultados apontam para uma tarefa árdua e que exige ética e condutas profissionais, pois se não for um trabalho bem executado pode causar danos e perdas aos acervos e coleções consideradas importantes para aquele que os detêm.

**Palavras-chave:** tratamento de acervo. Tomada de decisão. Profissional bibliotecário. Ética profissional.

**Abstract:** This article discusses the ethics of the librarian in the management of collections. In order for a collection to receive the appropriate management, there are guidelines that must be applied by the librarian in order to ensure that the collection is safeguarded, but also that it can be consulted by real and potential users. In this sense, the experience of a librarian in the management of collections in a Higher Education Institution (HEI) is reported. The results point to a difficult task that requires ethics and professional conduct, because if the work is not well done, it can cause damage and losses to collections that are considered important to those who hold them.

**Keywords:** collection treatment. Decision making. Professional librarian. Professional ethics.

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o tratamento técnico de um acervo ou coleção não se resume somente a realizar seleção e organizar no espaço adequado. Engloba diretrizes a serem aplicadas para que o material permaneça salvaguardado da maneira correta e para que este possa ser consultado por usuários reais e potenciais. Além disso, o profissional bibliotecário que vai realizar esse trabalho deve pautar sua atuação na ética, qualificação e preparação.

No entanto, ao trazer o relato de experiência e vivência na área é importante a discussão sobre o porquê o profissional bibliotecário precisa estar atento às questões éticas da execução do seu trabalho. Outro ponto relevante é a abordagem das diretrizes a serem seguidas pelos profissionais bibliotecários ao estarem a frente de um novo desafio profissional.

Na organização de um acervo não se busca somente atender a futuras demandas de pesquisa. Muitas vezes, esse trabalho é realizado na intenção de guardar a memória e a identidade de uma pessoa ou instituição que juntou materiais e documentos ao longo do tempo.

Com isso, deve-se levar em consideração, que na constituição de memória e identidade é preciso ir além da teoria e estudo. É preciso se aprofundar ao máximo no estudo desse ente detentor, seja pessoa ou instituição e entender todo o contexto de sua criação e acúmulo ao longo do tempo.

Assim, o texto traz o desenvolvimento do trabalho do profissional bibliotecário em tratamento de acervos através de relato de experiência. Na execução do plano desenvolvido, é primordial a presença de profissionais devidamente qualificados, que estejam devidamente alinhados com os princípios éticos do ofício de bibliotecário e com os conhecimentos necessários para que não aconteçam prejuízos irreversíveis a esses acervos e coleções.

A escolha e relação do eixo – Formação e identidade profissional deve-se ao fato de ser um assunto de grande relevância, que muitas vezes é negligenciado pelos próprios profissionais da área. Além disso, trata-se de um tema que precisa ser explorado junto

aos profissionais recém-formados, que por vezes acabam pressionados pelos agentes da administração aos quais são subordinados e tomam decisões equivocadas.

Nesta perspectiva, o objetivo desse trabalho é apresentar um breve relato da experiência profissional desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior (IES) no Brasil e os desafios pelos quais a profissional foi obrigada a encarar no tratamento do acervo e coleções da referida biblioteca até o desenrolar dos fatos.

## **2 METODOLOGIA**

Para a construção do texto foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a ética e a ética aplicada a Biblioteconomia com o intuito de encontrar artigos científicos que oferecessem embasamento teórico ao assunto discutido. Os resultados obtidos possibilitaram traçar a relação entre a ética e o relato de experiência apresentado.

## **3 DISCUSSÕES SOBRE A ÉTICA E A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO**

Os debates sobre ética têm sido uma constante no âmbito das mais diferentes áreas do conhecimento. Na Biblioteconomia, não é diferente e abre-se a discussão sobre como os profissionais vêm exercendo a profissão, bem como de que forma agem em relação à responsabilidade social.

Segundo Mischiati e Valentim (2005), enfrentar determinadas situações, para os profissionais bibliotecários, torna-se um desafio proceder com ética no exercício profissional, devido aos problemas encontrados nas unidades de informação, seja na biblioteca pública ou privada, na biblioteca especializada, na biblioteca universitária, seja em outros tipos de bibliotecas ou centros de documentação e informação.

Sendo assim, segundo Singer (2002, p. 29) “as crenças e os costumes sob os quais nos criaram podem exercer uma grande influência sobre nós”. E, ainda de acordo com Freire (2000, p. 37) “não é possível pensar em seres humanos longe, sequer, da ética, quanto mais fora dela. Estar longe ou pior, fora da ética, entre nós, mulheres e homens, é uma transgressão”.

Do ponto de vista profissional trata-se de uma profissão regulamentada, com conselho de classe profissional federal e regional, delegacias sindicais e amparada pelo

Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário (2008) que estabelece regras, direitos e deveres para o correto exercício da profissão. Para tanto, o bibliotecário deve estar comprometido com desempenho correto de suas funções para que seja mantida a natureza sociocultural da profissão e se cumpra à responsabilidade social dentro do ambiente em que estiver inserido.

#### **4 A EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA NO TRATAMENTO DE ACERVO E COLEÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)**

Em abril de 2017, uma das autoras foi contratada para exercer o cargo bibliotecária numa Instituição de Ensino Superior (IES) privada, localizada no estado do Rio de Janeiro. Bibliotecária, com ampla experiência na área acadêmica, desempenhando funções em diversas IES ao longo de sua carreira. Desafios éticos e morais são extremamente difíceis, especialmente quando você se considera experiente e preparada para essas e variadas situações. Manter a integridade nesses momentos é fundamental e pode ser um verdadeiro teste de caráter.

Na data de assumir o cargo, ao chegar na instituição, a profissional foi recepcionada no relógio de ponto por uma funcionária que se dizia chefe do setor administrativo dizendo a seguinte frase: “É você quem veio jogar os livros velhos fora? Estou com a equipe toda da limpeza pronta para sua ordem!”. Atônita, a profissional demorou a entender do que se tratava, e respondeu-lhe que não tinha noção do que ela estava se referindo.

Então, a referida funcionária propôs um *tour* pela instituição. Seguiram subindo rampas, entrando em salas abarrotadas de livros até o teto, alas mal-conservadas com muitas obras perecendo pelo mofo, cupins, poeira e pelo pior dos inimigos, o descaso. Assim continuaram, descendo e subindo escadas e nos lugares mais improváveis havia pilhas de obras escondidas. Depois de quase uma hora de caminhada, a profissional conseguiu chegar à biblioteca.

Na sala a ser ocupada, no entanto, o espaço foi encontrado em condições extremamente inadequadas, incluindo: obras empilhadas, mofo, infestação de cupins e traças, muita sujeira e desordem. Infelizmente, a sala se assemelhava a um depósito de lixo e de toda espécie de fungos, o que tornava o ambiente de trabalho insalubre e

impróprio. Solicitou a limpeza da sala que iria ocupar ao setor da administração onde a funcionária era a responsável. A funcionária em questão foi pessoalmente ver e disse que a bibliotecária não ficaria muito tempo por ali porque tinha muito serviço de descarte para organizar nas salas da instituição.

Estava vivendo uma situação que jamais imaginaria, depois muitos anos de profissão, de ter dedicado todo o aprendizado adquirido no que acreditava saber fazer de melhor, estava sendo tratada como alguém que foi contratada para a função errada. A ética dizia-lhe isso!

Com o passar dos dias, o assédio tornou-se uma constante, na chegada ou na saída e, resolveu buscar ajuda na Reitoria para que os fatos fossem esclarecidos, já que a questão do descarte de um volume imenso de obras não havia ainda sido tratado com ela, pelo setor acadêmico onde a biblioteca estava subordinada.

A reitora assegurou-lhe que iria conversar com a referida funcionária, pois não sabia dessas investidas, mas que gostaria que as salas fossem “limpas”. Prometeu explicá-la que seria necessário um tempo para verificar a situação e ajudar na “organização”. As palavras surtiram efeito contrário e no dia seguinte, lá estava ela no relógio de ponto com um papel na mão dizendo que deveria ser redigido um termo, assinado e carimbado dando-lhe plenos poderes para o descarte das obras que ocupavam uma imensa área no prédio centenário que a instituição ocupava. Todavia, como a profissional iria assinar a ordem de um descarte de um patrimônio que não era seu? E, imediatamente, disse-lhe que a instituição é quem deveria dar-lhe uma “obrigação de fazer” assinada e carimbada, pois somente com um documento em mãos, obrigando-a fazer, poderia cumprir ou não. Esse documento nunca chegou.

Com a ajuda de uma funcionária da biblioteca, resolveram adentrar alguns daqueles espaços para uma exploração e foram surpreendidas com a quantidade de obras raras, preciosidades que faziam parte do acervo das seis bibliotecas que o prédio abrigou. Obras que se fossem descartadas como lixo comum e encontradas por alguém que as avaliasse saberia facilmente o valor que teriam.

O mercado de obras raras é rentoso e inclusive, a Polícia Federal tem um setor que trabalha sistematicamente para combater esse tipo de prática. Esse episódio ocorreu na mesma época do escândalo dos ex-estagiários de Biblioteconomia que

havam furtado livros raros da Biblioteca Pedro Calmon da Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi amplamente divulgado na imprensa (Martins, 2017).

Nas pesquisas realizadas nos catálogos da Fundação Biblioteca Nacional, British Library, Library of Congress, Biblioteca do Vaticano, Biblioteca Nacional da Alemanha entre outras, muitas obras eram consideradas raras pelas instituições. E a profissional encontrava-se num impasse para jogá-las fora sem um documento sequer.

Retornou a reitoria outras vezes, com a intenção de demonstrar o valor do material que tinham encontrado, porém não era mais recebida.

O acervo da instituição era composto por obras dos cursos que oferecia como: Direito, Arquitetura, Biblioteconomia, Oceanografia e havia bibliotecas particulares de ex-alunos à mercê do tempo.

Quando tentava resolver a questão do tratamento do acervo e coleção, percebeu que os agentes da administração da Instituição ignoravam o conceito da palavra descarte. Para eles, descartar significava se desfazer de materiais obsoletos, pois achavam que tudo seria encontrado na internet. No entanto, conforme o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (2008, p. 118), a palavra descarte é definida como:

operação que consiste em separar ou retirar do acervo de uma biblioteca, os documentos supérfluos, antiquados ou que não se acham em condições de uso. Os documentos retirados devem ser registrados no inventário, como baixas no acervo" (Buo, p. 161)<sup>1</sup>. Há três tipos de descarte: a) retirada das estantes e passagem para a reserva; b) retirada do acervo e doação; c) destruição (eliminação) do documento depois de avaliação criteriosa; abate (por), destruição de documentos (bib). <=> avaliação de coleção, desenvolvimento de coleções.

Como é de conhecimento, um contrato de trabalho inicia-se com 45 dias de experiência e é renovado por mais 45 dias, até que se tenha a contratação definitiva, porém a profissional em questão foi demitida no período de experiência, não completando os 90 dias, sob a alegação de que não se enquadrava ao perfil da empresa. Realmente jamais se enquadraria, já que não foram essas as lições que aprendeu.

Fez o juramento ao se formar em Biblioteconomia: "Prometo tudo fazer para preservar o cunho liberal e humanista da profissão de Bibliotecário, fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana". Assim, não

---

<sup>1</sup> BUONOCORE, Domingo. **Diccionario de bibliotecología**: términos relativos a la bibliotecología, bibliografía, bibliofilia, biblioteconomia, archivología, documentología, tipografía y materias afines. Buenos Aires: Marymar, 1976.

poderia permitir que seu nome e sua profissão fossem destruídos, em favor de interesses que divergiam dos seus e que poderiam ter maiores consequências. Naquele momento contou com a experiência e tomou as decisões disponíveis e pertinentes, que a respaldavam no âmbito profissional, social e jurídico, inclusive. Não poderia ser diferente.

A administração da instituição visava novos empreendimentos, mas não seria a profissional que iria facilitar que um patrimônio material como aquele fosse destruído. A doação seria uma saída excelente, mas nunca aceitaram.

O poder da tomada de decisão que não foi motivo de vaidade, apenas permitiu colocar em prática o aprendizado de uma vida. O assédio moral foi uma constante diária, porém, com o passar do tempo reafirmou para si que caminhar amparada pela ética profissional, foi a melhor solução.

Com o conhecimento que dispunha, a profissional utilizou o artigo “Ética profissional e ética social: uma abordagem sobre os mitos da biblioteconomia” de Vergueiro (1994), como apoio à tomada de decisão sobre tal questão. A ética profissional da neutralidade favorecia toda a questão por parte da empresa, porém a ética social ampla permitiu que a profissional não cometesse o que ela entendia como sendo um ato irresponsável.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constatou-se nesse relato de experiência que a Instituição não tinha interesse em preservar o acervo que lhe foi destinado salvaguardar, para manter viva a biblioteca. Por isso, os agentes da administração acharam que a profissional bibliotecária que tinha sido admitida iria simplesmente seguir as ordens para descartar tudo que fosse possível e, desse modo, ferir os princípios aprendidos durante seu curso de Biblioteconomia e com as demais experiências profissionais.

Ressalta-se que a biblioteca, na maioria das vezes, pode ser considerada uma organização sem fins lucrativos. Com isso, é evidente que carrega em si a responsabilidade de promover o papel social de forma contínua, visto que a sua principal atividade é a informação e o seu acesso e disseminação tem contribuído para o desenvolvimento de várias organizações e nações. Portanto, o profissional bibliotecário

tem uma função para além das tarefas de uma biblioteca, ele tem uma função de responsabilidade social.

O propósito desse texto foi chamar a atenção para os profissionais que buscam colocação no mercado de trabalho e muitas vezes aceitam por uma questão financeira, de poder ou até por desconhecimento cometerem ações que poderão lhes trazer sérios problemas. E nesse aspecto não só na Biblioteconomia, mas também em outras questões profissionais.

Ademais, para que o profissional bibliotecário consiga promover o papel social de forma contínua e desenvolver a sua responsabilidade social é mais do que importante que ele esteja alinhado aos princípios éticos que a profissão preconiza, assim cumprindo o seu código de ética com vigor.

E, por fim, deixa-se as seguintes perguntas para servirem de reflexão: a profissional agiu errado? Como você agiria? Se a doação não era ideal para a instituição, descartar de forma inapropriada seria prudente?

## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). Resolução CFB nº 207/2018, de 07 novembro de 2018. Aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 155-156, 09 nov. 2018. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1330>. Acesso em: 28 jul. 2024.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MARTINS, Marco Antônio. PF investiga o maior furto de livros raros, já registrado no país na biblioteca da UFRJ. **Portal G1 Rio**, maio 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/pf-investiga-maior-furto-de-livros-raros-ja-registrado-no-pais-na-biblioteca-da-ufrj.ghtml>. Acesso em: 01 ago. 2024.

MISCHIATI, Ana Cristina; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Reflexões sobre a ética e a atuação profissional do Bibliotecário. **Transinformação**, v. 17, n. 3, p. 209-220, set./dez. 2005.

SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da. A biblioteca universitária no contexto da responsabilidade social: um olhar extramuros. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16, 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5503>. Acesso em: 29 jul. 2024. (Pôster)

SINGER, Peter. **Vida ética**: os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

VERGUEIRO, Waldomiro C. S. Ética profissional e ética social: uma abordagem sobre os mitos da biblioteconomia. **Palavra-Chave**, São Paulo, n. 8, p. 8-11, out. 1994.